

EFEITO DO CONTATO COM O CACHAÇO E DO ACESSO A PIQUETE NA INDUÇÃO DO ESTRO EM LEITOAS PRÉ-PÚBERES

IVO WENTZ¹, PAULO R.S. DA SILVEIRA¹, JORGE L.P. MUNARI² & ALFREDO R. DE FREITAS¹

Com o objetivo de verificar o efeito do contato com o cachaço e do acesso a piquete na indução do estro em leitoas pré-púberes, foram utilizadas 75 leitoas cruzadas Landrace (L) e Large White (LW) pertencentes a uma criação comercial, com manejo em confinamento e distribuídas aleatoriamente em quatro tratamentos: T1 - 20 leitoas confinadas com contato com cachaço; T2 - 19 leitoas confinadas sem contato com cachaço; T3 - 19 leitoas com piquete e com contato com cachaço e T4 - 17 leitoas com piquete e sem contato com cachaço. Todas as fêmeas foram transferidas para o local do experimento com a idade média de 149,06±0,35 dias, idade também do início do experimento. Nos tratamentos 1 e 3, um macho adulto foi introduzido na baía das leitoas duas vezes ao dia, pela manhã e à tarde, por um período de 20 min. aproximadamente, sendo substituído em rodízio a cada 3 dias. Nos tratamentos 3 e 4, as leitoas tiveram acesso a piquete durante o dia. A observação foi realizada durante um período de 44 dias. Pelos resultados apresentados na Tabela 1 pode-se concluir que: 1) em leitoas pré-púberes confinadas o manejo com o cachaço foi superior na taxa de ocorrência do estro (até 44 dias) reduzindo significativamente o número de dias para ocorrência do estro após o início do tratamento; 2) o acesso a piquete compensou a falta do "efeito cachaço" evidenciado pela diferença não significativa entre os tratamentos 3 e 4; 3) leitoas com acesso a piquete e contato com cachaço dispenderam menor número de dias para início da puberdade comparativamente a fêmeas confinadas submetidas ao contato com o cachaço.

Tabela 1 - Efeito do manejo com o cachaço em leitoas pré-púberes confinadas ou com acesso a piquete na indução da puberdade

Tratamento	N	Idade 1º contato com macho (dias)	% ocorrência de cio		Intervalo 1º contato com macho-cio (dias)
			0-20(dias)	0-44(dias)	
1	20	150,10 ^a	30,00 ^{ab}	65,00 ^a	22,69 ^a
2*	19	146,23 ^a	0,00 ^c	0,00 ^b	> 44 ^c
3	19	148,10 ^a	52,63 ^a	68,42 ^a	18,62 ^b
4	17	151,88 ^a	17,64 ^{bc}	41,27 ^a	22,14 ^{ab}

a,b,c Diferença significativa (P<0,05) na coluna.

* Nenhum animal manifestou cio no tratamento

PROCI-1987.00043

WEN

1987

SP-1987.00043

¹ EMBRAPA-CNPSA *

² Sadia Agropastoril S.A.